



BIOMETRIA DE CLONES DE CAFEIEIRO (*Coffea canephora*) NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-AC

Cleyton Silva de Araújo¹; Leonis Ferreira Lima²; Francisco de Sales²; Jarderson Cassimiro Carneiro²; Aurenny Maria Pereira Lunz²

¹EMBRAPA, Rio Branco/AC. E-mail: cleyton.bitt@gmail.com

²EMBRAPA, Rio Branco/AC

RESUMO: O café arábica (*Coffea arabica*) representa 71,8% da produção cafeeira nacional, porém, o cultivo de café conilon (*Coffea canephora*) vem aumentando graças à propagação clonal, que permite obter descendentes geneticamente iguais à planta matriz, elevando a produtividade e uniformidade da lavoura. O objetivo do trabalho foi avaliar a biometria de clones de café conilon com irrigação e em monocultivo. O experimento foi implantado no campo experimental da Embrapa Acre, em blocos casualizados com parcelas subdivididas, com 3 repetições, sendo 8 plantas por parcela. Os tratamentos foram compostos por 2 sistemas de cultivo (irrigado e sequeiro) e 16 clones. Aos 36 meses após o plantio, realizou-se avaliação das variáveis altura (m) e diâmetro da copa (m). O diâmetro da copa apresentou diferença significativa entre os sistemas de cultivo e interação (sistema x clone), pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$), com 2,44 m em sequeiro e 2,28 no irrigado. No irrigado, o clone 12 apresentou maior média (2,80 m) e os clones 13, 4, 5, 8, 3, 16, 6, 11, 2 e 7 as menores (2,17 m em média). Em sequeiro, os clones 12, 10, 14, 15, 9, 13, 1 e 4 obtiveram 2,58 m e os demais 2,32 m. A altura foi estatisticamente igual entre os sistemas (2,24 m). Os clones 12, 5, 14, 13, 15, 9 e 10 apresentaram 2,47 m e os demais 2,06 m. O porte baixo a médio da planta representa uma característica positiva na cafeicultura familiar, uma vez que este facilita os tratos culturais e a colheita.

PALAVRAS-CHAVE: Café conilon, Clones, Acre

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Embrapa Acre e ao CNPq por tornarem possível a realização do presente trabalho.